

**XV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica**

28º

Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20º

Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16ª

Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



**U III Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação**

23ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8ª

Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Teoria e prática na Justiça: administrados e administradores do conflito

Pedro Alves Sales, Gláucia Mouzinho

Habitado ao ambiente do Fórum de Rio das Ostras, por ter passado boa parte da primeira infância acompanhando familiares no trabalho, cresci tendo a ideia de uma instituição burocrática perfeita, com agentes dedicados ao público, com público instruído na busca por seus direitos e com a imagem de um corpo jurídico homogêneo que, como bloco, se dedica a cumprir seus deveres e aplicar A Justiça Brasileira. A iniciação científica desmembrou e descartou essa imagem, pondo no lugar a realidade de agentes sociais diversos e profundamente marcados por moralidades próprias, constituindo não só um *saber local*, como também contrastando com normas apresentadas como universais. Tenho o propósito de identificar e analisar como as práticas dos atores institucionais envolvidos produzem um determinado sentido de justiça, levando em conta os momentos de espera daqueles que procuram as instituições de justiça, espera que se configura como *local de luta* em uma sociedade marcada por lógicas sociais hierarquizantes e excludentes. Busco entender se e como a prática cotidiana do Fórum de Campos dos Goytacazes, diversa muitas vezes da teoria, pode alterar, dificultar, facilitar os que buscam o acesso à justiça. Para tanto, utilizo a observação fluante nos corredores e espaços do e ao redor do Fórum da cidade. Numa perspectiva da antropologia das emoções, a pesquisa se estende profundamente à minha subjetividade como pesquisador que conviveu no ambiente burocrático sem se dar conta do emaranhado de *teias de significados* que constituem a cultura que penetra e transborda as paredes da instituição.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: UFF
Eixo temático: Antropologia Jurídica
Fomento da bolsa (quando aplicável):*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



VI Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Theory and practice in justice: administered and administrators of conflict

Pedro Alves Sales, Gláucia Mouzinho

Accustomed to the environment of the Rio das Ostras Forum, as I spent a good part of my early childhood accompanying family members at work, I grew up with the idea of a perfect bureaucratic institution, with agents dedicated to the public, with an educated public seeking their rights, and with the image of a homogeneous legal body that, as a whole, is committed to fulfilling its duties and enforcing Brazilian Justice. Scientific initiation dismantled and discarded this image, replacing it with the reality of diverse social agents deeply marked by their own moralities, constituting not only local knowledge but also contrasting with norms presented as universal. My purpose is to identify and analyze how the practices of the institutional actors involved produce a certain sense of justice, taking into account the moments of waiting for those who seek justice institutions, which constitute a site of struggle in a society marked by hierarchical and exclusionary social logics. I seek to understand if and how the everyday practice of the Campos dos Goytacazes Forum, often different from theory, can alter, hinder, or facilitate those seeking access to justice. To do so, I employ participant observation in the hallways and spaces of and around the city's Forum. From a perspective of the anthropology of emotions, the research delves deeply into my subjectivity as a researcher who lived in the bureaucratic environment without realizing the tangle of meanings that constitute the culture that permeates and overflows the institution's walls.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

